

A importância do artesanato da pedra-sabão no distrito de Santa Rita de Ouro Preto – MG

Débora Souza Rodrigues de Paula¹

1. Graduanda em Tecnologia em Gestão da Qualidade no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Preto; IFMG – OP
*deborasrp@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Artesanato; pedra-sabão; artesão*

Introdução

O Distrito de Santa Rita de Ouro Preto foi descoberto no início do Séc. XVIII, quando o bandeirante Martinho de Vasconcelos, ao explorar as margens do Rio Falcão à procura de ouro observou que a região não possuía esse metal. E dessa forma, seguindo as margens do Ribeirão Falcão em busca do metal, foi que os bandeirantes chegaram à região das minas, na atual Santa Rita de Ouro Preto. Segundo RODRIGUES (2011), no período da chegada dos bandeirantes, Santa Rita de Ouro Preto era uma pequena vila, onde os tropeiros construíram uma pequena capela em que sua possível data de criação é em 1733. Essa capela antiga era ornada com dois anjos, um de cada lado, e que seguravam as alças de um cálice, que sustentava uma hóstia trazendo a inscrição com a data citada feitos em pedra-sabão. Esses são os primeiros datados do uso da pedra-sabão em Santa Rita de Ouro Preto, muitos anos antes do povoado ser elevado à categoria de distrito.

Hoje, o distrito de Santa Rita de Ouro Preto é conhecido como a capital da pedra-sabão. Na localidade encontra-se grande parte das jazidas e conseqüentemente, maior utilização desse material. É encontrada facilmente no município de Ouro Preto, mas é no distrito de Santa Rita de Ouro Preto, onde ocorre em abundância, local também onde se concentra um grande número de artesãos com suas artes infinitas (ALMEIDA,2006).

A presente pesquisa descreve a forma com que o artesanato de pedra-sabão é tido como eixo que estrutura a economia, a história e a cultura da comunidade de Santa Rita de Ouro Preto.

Resultados e Discussão

O artesanato da pedra sabão no distrito de Santa Rita de Ouro Preto é tido como eixo estruturador da economia, da história e da cultura distrito. O artesanato da pedra foi passado de geração em geração, e, segundo GONÇALVES (2014), em cada fundo de quintal de Santa Rita de Ouro Preto, tem um pai ou uma família cujos adultos, desde criança, trabalham de forma direta com a pedra-sabão e sobrevive da renda da mesma.

A pedra sabão como artesanato é a estrutura da economia do distrito e muitos artesãos sustentam ou complementam a renda familiar trabalhando para manter o artesanato como produto de oferta no mercado brasileiro.

Porém, nos dias atuais, os artesãos da pedra enfrentam grande dificuldade para dar continuidade à sua arte; fato que culmina na queda drástica de produção e na renda dos mesmos, e os fatores principais são: a fiscalização ambiental, a extração indevida da pedra e a

cobrança de registro para o uso da matéria prima. A soma desses fatores para os pequenos produtores torna inviável a legalização da atividade de exploração, pois, o custo é muito alto, apenas rentável para as empresas de grande porte que utilizam a pedra sabão de forma industrial. Em consequência, várias minas foram fechadas na região e muitos artesãos desistiram de trabalhar com a pedra, o que causou aumento significativo no custo da matéria prima, dificultando ainda mais a produção do artesanato. Desde o fechamento das minas até hoje, não houve nenhuma orientação dos órgãos competentes para uma possível regularização da produção, ou seja, o fechamento das oficinas tirou os recursos que mantinham a economia de Santa Rita e conseqüentemente, a sobrevivência da cultura.

Conclusões

Com o fechamento das oficinas de artesanato na região, vários moradores estão deixando suas casas em busca de novos empregos nas cidades vizinhas. O artesanato da pedra sabão em Santa Rita de Ouro Preto, dado antes como principal eixo que estrutura a cultura, a economia e a história do distrito, perde sua força gradativamente.

Os artesãos encontram hoje um grande desafio para trabalhar com a pedra-sabão, e os maiores deles são: a falta de informação por parte desses trabalhadores no que diz respeito à exploração da pedra e o posicionamento dos mesmos diante das questões socioambientais.

Hoje, faltam para estes artesãos a formação, informação e o apoio de órgãos municipais, assim sendo, o artesanato fica restrito aos fundos de quintais das casas e vulnerável aos compradores que vem de outras regiões do país.

Agradecimentos

Aos artesãos de Santa Rita que, gentilmente, me contaram sua história com a pedra-sabão.

ALMEIDA, Susana de. **Lavra, Artesanato e Mercado do Esteatito de Santa Rita de Ouro Preto, Minas Gerais**. 2006. 138F. Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral de Departamento de Engenharia de Minas, da Escola de Minas, Universidade Federal de Ouro Preto.

GONÇALVES, Natércia Priscila Fernandes. **O Artesanato de Pedra Sabão no Distrito de Santa Rita de Ouro Preto – MG**. 2014. 52F. Trabalho de Conclusão de Curso, Licenciatura em Geografia. Instituto Federal de Minas Gerais Campus Ouro Preto, 2014.

RODRIGUES, Joaquim. **Reaproveitamento de Resíduos Sólidos do artesanato da pedra-sabão em Santa Rita de Ouro Preto – MG**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso, Engenharia de Produção, Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC. Conselheiro Lafaiete – MG. 2011

Não ultrapassar 1 página.